



## As mais antigas fronteiras de Portugal

Quem entra num castelo sente o coração bater mais depressa. Somos de imediato transportados para um tempo em que o som da guerra dominava.

Esta rota conduz-nos pelos mais antigos castelos de Portugal. Estes são o alicerce da nossa independência enquanto nação. Viaje connosco desde o século X até ao século XIX, começando em Trancoso, revivendo o tempo dos Mouros, e terminando na Praça-Forte de Almeida sentindo o pavor das Invasões Francesas.

Venha connosco e entre na História de Portugal.



Rei D. Dinis [1261-1325] foi o autor de uma das mais importantes reformas da arquitetura militar portuguesa.

### DIA 1 Partida de Porto e/ou Lisboa para Viseu > Centro Histórico de Viseu

Partida em local e horário a acordar. Chegada a Viseu. *Check-in* no hotel. Visita ao Centro Histórico de Viseu, uma cidade com 2.500 anos de história. Iniciamos a nossa visita frente à Catedral de Santa Maria e percorremos ruas e ruelas. Falamos dos antigos *vissaiegi*, de gente destemida, de judeus e artistas, pois Viseu é a terra de míticos guerreiros como Viriato, de eloquentes reis como D. Duarte, e de famosos pintores como Vasco Fernandes. Almoço e/ou jantar em restaurante.

### DIA 2 Viseu > Trancoso > Marialva > Longroiva [dormida]

*Check-out* do hotel. Partimos de Viseu em direção às antigas fronteiras de Portugal. Começamos o nosso périplo pela privilegiada cidade de Trancoso, terra de personalidades lendárias, como Gonçalo Anes Bandarra, um estranho profeta, e João Tição, valoroso cavaleiro. O castelo de Trancoso foi uma das primeiras fortificações a ser construída em Portugal. Conhecer o castelo é viajar aos primórdios da nacionalidade, é fazer parte da História, é embarcar numa viagem no tempo. Mas como nem só de castelos se faz a história do nosso país, vamos percorrer a antiga judiaria de Trancoso, descobrir a Casa do Gato Preto ou Leão de Judá, e admirar as mais de 150 marcas religiosas que se encontram gravadas nas paredes das antigas casas. Paragem para almoço. Seguimos caminho até à aldeia histórica de Marialva, uma passagem direta para o mundo medieval. Aqui sentimos o peso da História, ouvimos os passos de cavaleiros e de mouras encantadas que preenchem o imaginário medieval. *Check-in* no hotel, em Longroiva. Jantar.

### DIA 3 Castelo Rodrigo > Torre de Almolfa > Longroiva

Começamos o dia pelo Castelo de Longroiva, cidadela da Ordem do Templo desde 1145. Em Longroiva, vamos falar de Templários, de reis e das suas estratégias para dominarem o território.

Seguindo o vale do Rio Côa, chegamos a Castelo Rodrigo. Paredes meias com Espanha, ergue-se esta fantástica aldeia histórica, palco privilegiado de batalhas épicas entre dois reinos: Portugal e Castela. Ao longo das suas ruas respiramos história, sentimos o barulho das espadas e os ecos de vitória.

O nosso dia não podia deixar de terminar sem uma visita à enigmática Torre de Almolfa, antiga morada dos Cobelcos, um povo há muito esquecido, e com uma degustação de vinhos da Região Demarcada da Beira Interior. Regresso ao hotel. Jantar.

### DIA 4 Longroiva/ Almeida > Partida para Porto e /ou Lisboa

*Check-out* do hotel. A nossa viagem pelos castelos de Portugal termina em Almeida. Vila que outrora possuiu um castelo do século XIII e que se transformou numa das mais poderosas praças-fortes de Portugal, adaptando-se às evoluções da arquitetura militar para proteger a sua população da guerra. Vamos conhecer a evolução desta praça-forte e contar algumas das suas histórias e vicissitudes. Almoço. Partida para Porto e /ou Lisboa.

€ 550 (por pessoa, em quarto duplo)\*

📅 Todo o ano

- ✓ · Acompanhamento por elemento da *Neverending* durante toda a viagem;
- 3 noites de alojamento em hotéis de 4\* ou similar;
- 3 pequenos-almoços no hotel;
- 6 refeições em restaurantes com pratos típicos da região;
- Todas as visitas e entradas mencionadas no itinerário;
- Todos os impostos aplicáveis;
- Seguros de acidentes e de responsabilidade civil.

- ✗ · Bebidas às refeições [excepto as mencionadas como incluídas];
- Tudo o que não esteja como incluído de forma expressa;
- Despesas de carácter particular designadas como extras.

\*grupo mínimo de 22 pessoas